

Seg, 30 de Abril de 2012.
09:47:00.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO | COLUNA LUIZ CARLOS AMORIM
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

TV paga e reprises

Até o dia 3 de março esteve aberta para consulta pública a Lei 12.485, da **Ancine**, que propõe mudanças na programação da TV paga, aumentando a quantidade obrigatória de produções brasileiras nos canais exibidos aqui no Brasil. Pelo menos 3 horas e meia por semana da programação de todos os canais, no horário nobre, deverão ser de conteúdo nacional, de produções de origem brasileira. **Outros** detalhes estão especificados na nova lei, como não considerar válidos programas de auditório, programas jornalísticos e programas esportivos para cumprir a cota de conteúdo nacional. E outros mais. Uma operadora já está com uma grande campanha publicada em grandes revistas, jornais, etc., alertando os “clientes” que, se aprovada, a nova lei vai aumentar os preços de assinaturas. Achei interessante que um dos itens do “alerta” diz que “De acordo com a **Ancine**, 10 por cento do conteúdo de pay-per-view deverá ser brasileiro e não poderá ser repetido por mais de uma semana.”

A operadora, indignada, alega que a proposta é ilegal e que “impedir reprises restringe o seu (do cliente) acesso a obras brasileiras relevantes (?) como Tropa de Elite, Tropa de Elite 2, Central do Brasil, entre outros.” Muito a propósito, pois nós, clientes da TV paga, pagamos para ver reprises. **Filmes** são reprisados exaustivamente, por anos, e ninguém faz nada. Isso sem contar outros programas. Mas o que mais reprisa na TV paga são filmes e séries. Há filmes que são reprisados quase todos os dias. Há filmes que são reprisados em canais diferentes. Já vi o mesmo filme passando, ao mesmo tempo, em dois canais distintos.

Os filmes e seriados reprisam infindáveis vezes em um canal e de repente surge um canal “novo”, que vem com uma programação toda de reprises dos mesmos filmes que já foram reprisados e reprisados. E temos que pagar para ver reprises, pois às vezes - e isso não é raro - rodamos todos os canais de filmes e seriados e não conseguimos encontrar nada que já não tenhamos visto. Já fui na Anatel denunciar isso, mas lá me disseram que não é com eles. Eles me indicaram o Procon, mas agora vejo que eu deveria ter falado com a **Ancine**.

Vamos ver se a nova lei faz alguma coisa por nós, espectadores, obrigando a diminuir as reprises. Talvez, diminuindo as reprises, o número de canais também tenha que ser diminuído e a gente possa pagar menos, pois as operadoras baseiam seus preços na “grande quantidade” de canais que oferece.